

Introdução	1
------------------	---

PARTE I – INTRODUÇÃO AO ESTUDO DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS

CAPÍTULO I – UM ETERNO PROBLEMA DE NOMES

§ 1º Uma proposta de consenso terminológico	7
§ 2º A história da confusão terminológica na França.....	9
§ 3º A história da confusão terminológica nos Estados Unidos	11
§ 4º A <i>confusão terminológica</i> no direito constitucional comparado	13
§ 5º A confusão terminológica no direito internacional	16
§ 6º A confusão terminológica no Brasil	16

CAPÍTULO II – O CONCEITO E AS CONCEPÇÕES DE DIREITOS FUNDAMENTAIS

§ 1º As concepções materiais	21
1. Perspectiva positivista.....	21
2. Perspectiva não-positivista	22
3. Perspectiva eclética.....	24
§ 2º Concepções formais	24
1. Perspectivas teóricas.....	25
2. Perspectiva dogmática	27
2.1 A dogmática do consenso	27
2.2 Dogmática metodológica ou analítica.....	31

PARTE II – TEORIA MATERIAL DOS DIREITOS HUMANOS

CAPÍTULO I – A CRÍTICA AOS DIREITOS HUMANOS

§ 1º Direitos humanos como guardiões da delinquência	35
§ 2º Crítica à base racional dos direitos do homem	36
§ 3º Crítica à base contratual dos direitos do homem	38
§ 4º Os direitos humanos como subversão à ordem e à autoridade	39
§ 5º Crítica ao caráter abstrato dos direitos do homem	40
§ 6º Direitos humanos como discurso de dominação de classe.....	42
§ 7º Direitos humanos como discurso de justificação da dominação social	44
§ 8º Direitos humanos a serviço do imperialismo	49

CAPÍTULO II – AS TEORIAS DE JUSTIFICAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS

§ 1º Fundamentação subjetivista	55
1. Jusnaturalismo deontológico.....	55
2. Teorias neoliberais.....	58
2.1 Teoria econômica dos direitos humanos – os libertarianistas	59
2.2 Teoria moral dos direitos humanos.....	62
3. Teorias emotivo-pragmáticas.....	70
§ 2º Fundamentação transsubjetivista.....	72
1. Objetivismo axiológico	72
1.1 Concepção ético-material forte	75
1.2 Concepção ético-material intermediária.....	76
1.3 Concepção ético-material fraca.....	78
2. Transsubjetivismo não axiológico	79
2.1 Fundamentação positivista	80
2.2 Fundamentação holístico-funcional.....	81
2.2.1 Comunitarismo.....	82
2.2.2 Teorias teleológico-funcionais	84
2.2.2.1 Funcionalismo político ou democrático	85
2.2.2.2 Funcionalismo socialista.....	87
2.2.2.3 Funcionalismo religioso	88
2.2.2.4 Fundamentação institucionalista	93

2.2.2.5 Fundamentação utilitarista	98
2.3 Fundamentação historicista	101
2.4 A teoria dos jogos.....	103
§ 3º Fundamentação intersubjetiva.....	104
1. Procedimentalismo discursivo	105
2. A intersubjetividade existencial.....	111
2.1 O utilitarismo negativo.....	111
2.2 A ética das necessidades.....	113
§ 4º A eficácia normativa e prática do discurso dos direitos humanos e a teoria da pluridimensional – o diálogo intercultural	119

PARTE III – TEORIA HISTÓRICA DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS

CAPÍTULO I – A ORIGEM HISTÓRICA DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS

§ 1º As matrizes dos direitos fundamentais	133
1. A matriz da liberdade religiosa.....	134
2. A matriz do garantismo processual	136
3. A matriz do direito de propriedade	138
§ 2º Os modelos iniciais dos direitos fundamentais	141
1. O modelo inglês	141
2. O modelo norte-americano	156
3. O modelo francês	172

CAPÍTULO II – A EVOLUÇÃO DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS

§ 1º A positivação dos direitos humanos	191
§ 2º A generalização dos direitos fundamentais.....	192
1. Generalização histórica dos direitos fundamentais	192
1.1 Os direitos fundamentais na idade do liberalismo	192
1.2 Intervalo para as primeiras expressões do constitucionalismo social... 194	
1.3 Os direitos fundamentais na idade do constitucionalismo social	201
1.3.1 Vertente do socialismo democrático	203
1.3.2 Vertente do socialismo marxista-leninista	210
2. Generalização teórico-filosófica dos direitos humanos	214
3. Generalização jurídica dos direitos humanos	215

3.1 Distinção de forma.....	215
3.1.1 Estados com declarações de direitos sem Constituição documental.	216
3.1.2 Estados com Constituição documental e declaração de direitos.....	217
3.1.3 Estado com Constituição documental sem declaração de direitos ...	219
3.2 Distinção de conteúdo	220
3.2.1 Declarações de direitos em países capitalistas não-islâmicos	220
3.2.2 Declarações de direitos em países islâmicos não socialistas.....	222
3.2.3 Declarações de direitos em países socialistas.....	224
§ 3º A especificação dos direitos fundamentais.....	227
§ 4º A internacionalização dos direitos humanos	228
1. A generalização na internacionalização dos direitos humanos.....	229
2. A especificação na internacionalização dos direitos humanos	230
2.1 Especificação em sentido subjetivo	230
2.1.1 Documentos normativos internacionais sobre a mulher	230
2.1.2 Documentos normativos internacionais sobre as crianças	231
2.1.4 Documentos normativos internacionais sobre os portadores de necessidades especiais	232
2.1.5 Documentos normativos internacionais sobre os trabalhadores	232
2.1.6 Documentos normativos internacionais sobre as minorias	233
2.1.7 Documentos normativos internacionais sobre os reclusos	234
2.1.8 Documentos normativos internacionais sobre os povos e as nações ...	234
2.2 Especificação em sentido objetivo	234
2.2.1 Documentos normativos internacionais sobre direitos de civis e políticos	235
2.2.2 Documentos normativos internacionais sobre direitos sociais	236
2.2.3 Documentos normativos internacionais sobre direitos culturais ..	236
2.2.4 Documentos normativos internacionais sobre direitos ambientais e proteção dos animais	237
2.2.5 Documentos normativos internacionais sobre biodireitos, direitos digitais, direitos comunicacionais e direitos de igual benefício no avanço tecnológico e científico	238
2.2.6 Documentos normativos internacionais sobre o direito à paz	239
2.2.7 Documentos normativos internacionais sobre o direito ao desenvolvimento	239

CAPÍTULO III – A ONDA GERACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS

§ 1º Direitos de primeira geração	241
1.1 Direitos civis ou liberdades individuais	242
1.2 Direitos políticos, de participação política ou liberdades políticas ...	242
§ 2º Direitos de segunda geração	243
1. Crítica e defesa dos direitos sociais.....	245
1.1 Objeção formal-positivista.....	246
1.2 Objeção funcional	249
1.3 Objeção particularista.....	251
1.4 Objeção pragmática.....	252
1.5 Objeção deontológica.....	254
1.6 Objeção institucional	260
1.7 Objeção contratualista	267
1.8 Objeção democrática.....	268
§ 3º Direitos de terceira geração.....	273
§ 4º Direitos de quarta geração	278
§ 5º Direitos de quinta geração.....	282
1. Crítica aos direitos coletivos	283
1.1 Crítica à sua natureza fundamental ou de direitos humanos	283
1.2 Crítica à sua estrutura como direito	284
1.3 Crítica à sua tendência multiconflituosa ou de negação recíproca	284
1.4 Crítica à ineficácia certa desses direitos	286
1.5 Crítica à classificação geracional	288

PARTE IV – UM CONTO SOBRE A AVENTURA DOS DIREITOS NO BRASIL

CAPÍTULO I – A AVENTURA DOS DIREITOS NO BRASIL.....	293
CAPÍTULO II – UMA INTERPRETAÇÃO POSSÍVEL DA AVENTURA DOS DIREITOS NO BRASIL	333
BIBLIOGRAFIA.....	339
ANEXO I – Breve história dos direitos humanos – principais eventos.....	421
ANEXO II – <i>Habeas Corpus Act</i> (1679, Inglaterra).....	429